

(Continuação do página 1)

Testemunho de Merkel Deixa a Alemanha em bons lençóis

A Alemanha disse adeus a Merkel com seis minutos de calorosos aplausos. Os alemães escolheram-na para liderá-los, e ela liderou 80 milhões de alemães por 18 anos com competência, habilidade, dedicação e sinceridade.

Durante esses dezoito anos de liderança da autoridade no seu país, não houve transgressões. **Não designou uma vaga para nenhum de seus parentes. Não afirmou ser a criadora da glória. Ela não lutou contra aqueles que a precederam.**

Ela é a mulher que foi apelidada de "A Senhora do Mundo" e foi descrita como o equivalente a seis milhões de homens. **Há poucos dias Merkel deixou a posição de liderança do partido e entregou-a** aos que a seguiram, e a Alemanha e seu povo alemão estão em melhor forma do que estavam quando ela chegou.

A reação dos alemães foi sem precedentes em toda a sua história. Toda a gente nas cidades saiu para as varandas das casas e aplaudiu calorosa e espontaneamente por 6 minutos contínuos. Ao contrário da nossa realidade populista, **não houve elogio, hipocrisia, representação ou exagero.**

A Alemanha permaneceu como **um só corpo** despedindo-se da líder da Alemanha, uma **física química** que não se **deixou seduzir pela moda ou pelas luzes e não comprou imóveis, carros, iates ou aviões particulares**, sabendo que era da ex-Alemanha Oriental.

emails:geral@tvesposende.com; armindopatraz@gmail.com

Ela abandonou o seu posto depois de deixar a Alemanha na liderança. **Dezoito anos e não trocou de look.** Numa conferência de imprensa um jornalista perguntou a Merkel: - **reparo que o seu vestido é repetido, a senhora não tem outro?** Ela respondeu: - **Sou funcionária do governo e não modelo.**

Noutra conferência de imprensa perguntaram-lhe: - **A senhora tem empregadas domésticas que fazem a limpeza da casa, preparam as refeições, etc.?** A sua resposta foi: - **Não, não tenho trabalhadores e não preciso deles. O meu marido e eu fazemos esse trabalho em casa todos os dias.**

A Sra. Merkel mora num apartamento normal como qualquer outro cidadão. Este apartamento é aquele no qual ela vive desde antes de ser eleita Primeira-Ministra da Alemanha e não o deixou, e não possui mansão com empregados.

Senhores político/ricanos portugueses

Sou pequenino de mais para fazer chegar este testemunho a V.^{as} excelências.

Se o lessem, seria talvez a melhor prova de que teriam vivido bem a quaresma (embora vocês sejam quase todos ateus ou pelo menos agnósticos), mas já ouviram falar de Páscoa (pelo menos pelas férias que esta vos proporcionou).

Estais sempre prontos a fugir às leis, mesmo da Pandemia, para irdes até ao Algarve, contaminar Portugal com novos casos, vivendo em autênticas **mansões** adquiridas à custa do suor dos vossos trabalhadores, ou para onde fugis para vos divertirdes com as vossas concubinas. Que Deus vos perdoe! **P.A.**

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1585 – Semana de 12 a 18 de abril de 2021

II Domingo de Páscoa - Domingo da Misericórdia - Ano B Felizes os que acreditam e amam

Jesus Ressuscitado está presente na sua comunidade: tinham tudo em comum»).

Os cristãos sentem essa presença pela ação do Espírito Santo, que os move à prática do amor.

Esta fé em Jesus ressuscitado, experimentado no amor mútuo, dá origem a uma nova vida que vence o mundo.

Essa vida nova e-nos relatada por S. Lucas nos Atos dos Apóstolos que servirá de 1.^a leitura neste tempo pascal. Aí é-nos apresentado o retrato da 1.^a comunidade cristã: « *A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma, e nem um sequer chamava seu a qualquer dos seus haveres: tinham tudo em comum* ».

Por este relato, podemos definir já as notas individuantes que definiam e definem hoje uma comunidade cristã. São elas:

- **A fé** ("a multidão dos que haviam abraçado a fé";

- **A unidade** («tinha um só coração e uma só alma»);

- **Novas relações fraternas** que trazem essa fé e essa união ideal («nem um sequer chamava seu a qualquer dos

Os primeiros cristãos tinham consciência de ser a comunidade nascida do Espírito de Jesus Ressuscitado. A vida nova concretiza-se também na partilha dos bens. a qual pressupõe discernimento: detetar as necessidades e destruir os contrastes para que a comunidade se torne samaritana na ajuda ao próximo e a comunhão seja uma realidade na comunidade.

Na medida em que avança neste processo de bem fazer, a comunidade vai sentindo a alegria de poder participar na missão a que Cristo a chama: a de continuar o projeto de Deus pela salvação do mundo.

Tomé desintegrou-se, temporariamente desta missão comunitária, perdendo de vista a ressurreição de Cristo. Quando regressou ao grupo, recebeu a advertência de Cristo: «felizes os que acreditam sem terem visto». Saibamos pertencer sempre ao grupo e dignificar a comunidade.

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª feira - 14: às 19h00

- Aniv. Alfredo Miguel Matos m. avó
- Aniv. Isilda e Hermínia m.c. António Pinheiro

- Aniv. Teresa Veloso Caldas m. filho
- Aniv. Maria José Miranda m. viúvo

6.ª F - 16: em Sto António 19h00

- Por Albino Costa m.c. filhas
- Por Mª Emília T. Lima m. amigos
- Pais (Joaquim e esposa) de Vitória Pereira Santos

Sábado - 17: às 18h00:

- Aniv. Álvaro Dias Faria m.c. filha Angelina e viúva

- Pais (Idalina e Abílio) de Manuela Nogueira

- Pais (Camilo e Rosa) e irmãos (Alice e José Maria) de Maria Auxília F. Silva

Domingo: 18: às 10h00:

- Pelo Povo

Ao Santíssimo (com adoração às 9,00 horas)

- Aniv. Jacinto C. Matos m.c. viúva
- Pais (Heitor e Rosa) de Teresa Santos

Servir altar dia 17/18 de abril

Dia 17: Carla Vale, Carlos Daniel e Cristina Faria; **Dia 18:** Sónia Nogueira, Armindo Fernando e Maria Afonso. **Salmistas:** Rosinha e Sílvia. **Organista:** Orlando

Como vamos de missas ao domingo?

Tenho consciência que vai demorar bastante tempo para que as pessoas voltem de novo à prática presencial das eucaristias de domingo (incluindo a vespertina de sábado)

Vejo nessa relutância não tanto o medo de contrair a Covid, mas sobretudo o novo hábito de se "contentar" em ouvir a missa na rádio ou vê-la na televisão ou no facebook de tantas redes sociais. Por isso é que não estamos a transmitir pelo facebook das paróquias, a não ser em ocasiões mais festivas. É com o objetivo de trazer as pessoas à Igreja, **porque não é a mesma coisa.**

Se não digam-me:

Quando vão a um restaurante, contentam-se em ver os outros a comer? Quando vão a um banquete (casamento, por exemplo) contentam-se a sentar-se à mesa mas não comer? Os noivos não tomariam a mal?

Transpondo estes 2 exemplos para o plano espiritual, acham que é a mesma coisa ver ou ouvir ao longe e estar presente?

Por outro lado, estar na Igreja ou fora desta mas próximo da mesma, vendo pela porta principal o que se desenrola no altar, é mais seguro do que as pessoas pensam, encontrando mais um motivo justificativo para não vir à Igreja.

Vamos continuar durante mais algum tempo dentro das igrejas. Quando fizer mais calor regressaremos às praças próximas das igrejas à semelhança do que fizemos no verão passado, nas missas ao ar livre. Tudo para tornar mais possível a participação dos fieis naquilo que é um dever de todos os cristãos: a missa ao domingo faz parte das obrigações de todo e qualquer cristão. Faltando sem razão, é motivo de falta grave.

Reunião de pais das crianças nascidas em 2011 (que vão transitar na escola para o 5.º ano): dia 24 de Abril, às 15 horas, na Igreja

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 13: (Rateira), às 19h00 :

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Por Inês G. Rodrigues m.c. irmãs
- Por José M.tins Sá m.c. filha Laurinda

5.ª feira - 15: 19h00 por:

- Sogra (Ermelinda) de Paula Matos
- Pai e irmão (Paulino e Manuel) de Paulo Miranda e Amélia
- Pais (António/Gracinda) de Alfredo Marques

Sábado - 17: às 19h15: Por:

- Pais (João e Alice) de João Garrido
- Pais e irmão (José Maria, Idalina e António) de Miguel Martins
- Por André Ferreira m.c. mãe

No Salão, às 21h00: assembleia paroquial, promovida pelo Centro Social e paróquia

Domingo - 18: às 8h45

- Pais (Rosendo e Maria Auxília) de Rosa Oliveira)
- Pai (Joaquim) de Rosa Mota
- Pais (José e Verónica) de Idalina Silva

Servir o altar dia 18 março

Dia 18: Céu, António Garrido e Carmo
Salmista: Fernanda

Associação de Pais da EB1 de Curvos

A Associação de Pais (AP) é uma entidade legalmente constituída, organizada e institucional, onde os Pais podem fazer ouvir a sua voz e participar no processo educativo dos filhos.

Mas o que fazem realmente as AP?

As AP visam a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ensino dos seus filhos e educandos quer sejam alunos da educação pré-escolar ou dos ensinos básico/secundário, público/privado, bem como

colaborar com todos os intervenientes no processo educativo de forma a aumentar as possibilidades de sucesso escolar dos alunos, devendo essa colaboração ser recíproca podendo revestir-se de múltiplas formas.

Nesse sentido, a Associação de Pais da EB1 Curvos encontra-se, neste momento, a reestruturar os seus corpos sociais, lançando o convite a todos os pais interessados para que, junto da atual Presidente Cátia Marques (969 538 083 ou catia101@hotmail.com), manifestem vontade em fazer parte desta entidade.

Apareçam pois juntos podemos fazer mais e melhor!

Casamentos, batizados e outros

A pandemia trouxe efeitos nefastos às famílias e à Igreja.

Curvos, paróquia pequena em população, em 2020 teve 1 batizado, 0 casamentos e 9 óbitos.

Em contrapartida, sei que houve casamentos pelo civil que estavam agendados para a Igreja. Não se fizeram porquê? Espero que apareçam este ano. O mesmo se diga quanto a batizados. Porque esperam? A única coisa que não foi possível adiar foram as mortes: 9. Vamos a retomar a vida paroquial, dentro doutra normalidade e pôr as consciências em dia. Não deixem de receber os sacramentos por causa das festas. Estes não podem depender do contributo dos convidados. Espero por vós